



Resposta ao Requerimento nº 378/2024

Autoria: MÔNICA MORANDI

Assunto: *Informações acerca da Indicação nº 3.987/2023 - Poda de Árvore na Rua Dr. Armando Costa Magalhães.*

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Com nossos cordiais cumprimentos, e em resposta ao Requerimento em epígrafe, vimos transmitir-lhe as informações precedentes disponibilizadas pelas áreas competentes da municipalidade, solicitando sejam encaminhadas ao autor da propositura.

Sem mais para o momento, registramos protestos de elevada estima e consideração.

Valinhos, 16 de abril de 2024.

LUCIMARA ROSSI DE GODOY

Prefeita Municipal

Exmo. Sr.

SIDMAR RODRIGO TOLOI

Presidente da Egrégia Câmara Municipal de Valinhos

Proc. Administrativo 3- 5.132/2024

De: Rodolfo M. - SSP-DGZ-DAVM

Para: SG-DRI - Departamento de Relações Institucionais

Data: 04/04/2024 às 12:58:01

Setores envolvidos:

SSP, SG-DRI, SSP-DGZ, SSP-DGZ-DAVM, SSP-DGZ-EXP

REQUERIMENTO 378 7ª SESSÃO

Boa tarde,

Em resposta aos questionamentos da Vereadora Mônica Morandi, informamos:

- 1) A indicação mencionada não será atendida.
- 2) Não.
- 3) Prejudicado.
- 4) Os exemplares serão mantidos em observação para eventuais alterações em suas estabilidades e/ou estados fitossanitários. Laudos em anexo.

Att.,

Rodolfo Melo

—

Rodolfo Duarte de Melo
Engenheiro Agrônomo

Anexos:

Laudo_Observacao_Flamboyant_Rua_Dr_Armando_Costa_Magalhaes_n_48.pdf

Laudo_Observacao_Munguba_Rua_Dr_Armando_Costa_Magalhaes_n_48.pdf



Laudo de vistoria

Protocolo

Requerimento nº 378/2024

Requerente

Vereadora Mônica Morandi

Endereço

Rua Dr. Armando Costa Magalhães, nº 48

Bairro

Vila Santo Antônio

Data

02/04/2024

Motivo da
solicitação

Poda



EXÓTICA

Espécie

Flamboyant (*Delonix regia*)

Altura

8m

DAP

50cm

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

No local foi vistoriado um exemplar de Flamboyant (*Delonix regia*).

Possui copa típica, ampla, densa e equilibrada. Não há problemas fitossanitários aparentes.

O tronco não apresenta inclinação. Não há sinal de ataque de pragas ou doenças.

O sistema radicular ocasionou danos medianos à calçada.

Está próximo à rede secundária multiplexada de energia elétrica.

Não há risco aparente de queda.

Dessa maneira, considerando a estabilidade da copa e boa fitossanidade deste exemplar, **opino por mantê-lo em observação** para eventuais alterações em sua estabilidade e/ou estado fitossanitário.

Rodolfo Duarte de Melo

Engenheiro Agrônomo

Departamento de Praças e Jardins / SSP

Em caso de deferimento a supressão ficará condicionada ao plantio de muda de espécie arbórea nativa.

Importante registrar que este é um trabalho preventivo, que não garante a não ocorrência de acidentes, como queda de árvores saudáveis através da ação do vento, da chuva, etc.

Realizamos vistorias observando árvores mais expostas e prováveis a sofrerem com a ação de intempéries da natureza, mas não é possível garantir a total ausência de acidentes nas demais árvores, uma vez que são muitas variáveis agindo, muitas delas impossíveis de serem totalmente mensuradas pelo corpo técnico.

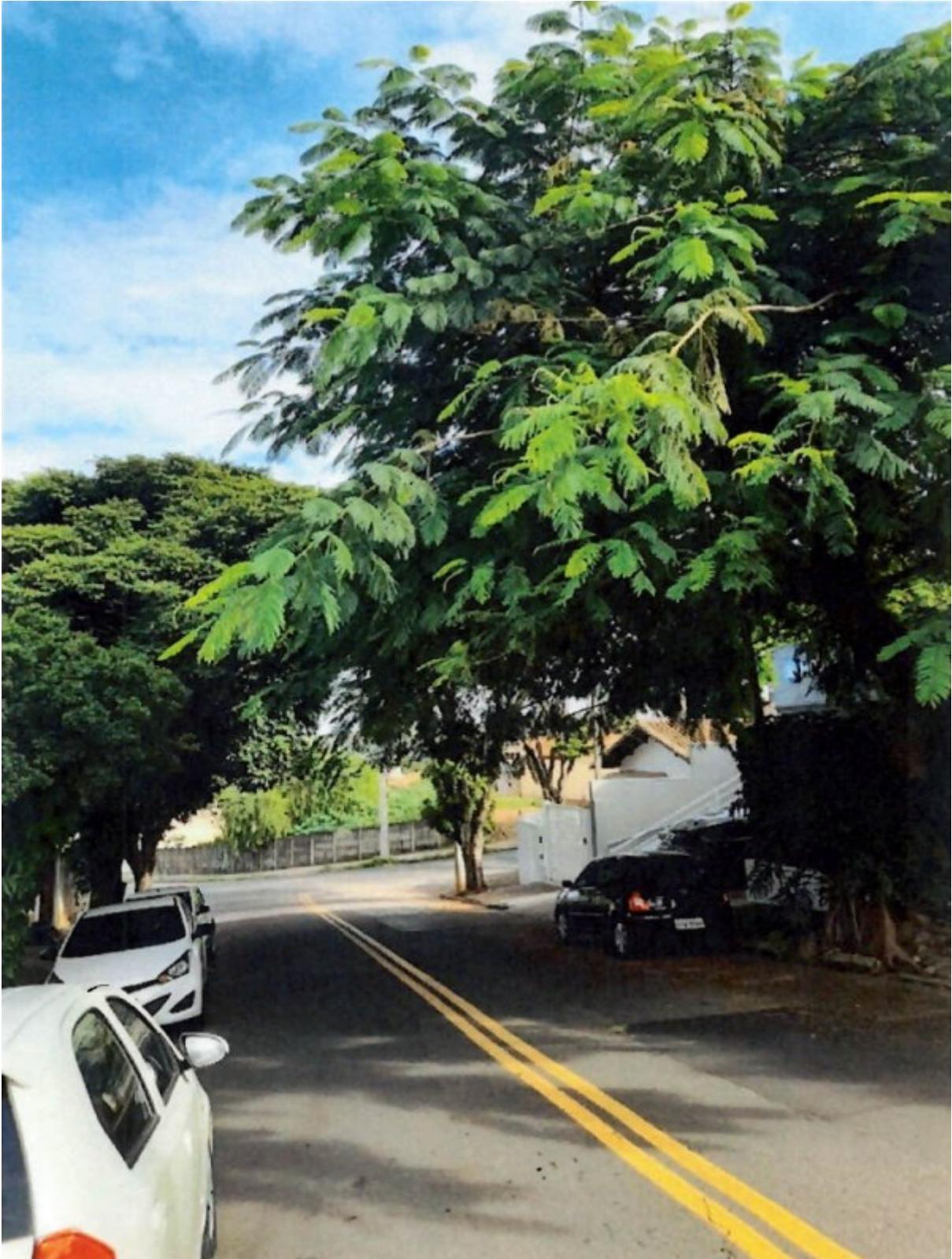
Além de tudo, as análises são feitas de forma visual, não sendo utilizados equipamentos mais complexos como tomógrafo e penetrógrafo.

O morador interessado tem a opção de apresentar outro laudo técnico, assinado por profissional capacitado, que indique a necessidade de supressão ou poda da árvore.



Fls. N°	Rubrica
Proc. N°	

FOTOS





Laudo de vistoria

Protocolo	Requerimento nº 378/2024
Requerente	Vereadora Mônica Morandi
Endereço	Rua Sr. Armando Costa Magalhães, nº 48
Bairro	Santo Antônio
Data	02/04/2024
Motivo da solicitação	Poda



NATIVA

Espécie	Munguba (<i>Pachira aquatica</i>)
Altura	11m
DAP	35cm

Observações técnicas

No local foi vistoriado um exemplar de Munguba (*Pachira aquatica*).

Trata-se de um exemplar com copa típica, ampla, densa e equilibrada. Não há problemas fitossanitários aparentes.

Não há inclinação do tronco. Não foram observados sinais de ataque de pragas ou doenças.

O sistema radicular causou danos leves à calçada. Parte dos danos é devido a este exemplar estar estrangulado pela calçada.

Não está próximo à rede elétrica.

Não há risco aparente de queda.

Dessa maneira, considerando a origem nativa, boa fitossanidade e estabilidade deste exemplar, **opino por mantê-lo em observação** para eventuais alterações em sua estabilidade e/ou fitossanidade. **Sugiro** que seja aberto um canteiro, em medidas adequadas à largura da calçada e porte do exemplar, de modo a lhe fornecer melhores condições de desenvolvimento.

Rodolfo Duarte de Melo
Engenheiro Agrônomo
Departamento de Praças e Jardins / SSP

Em caso de deferimento a supressão ficará condicionada ao plantio de muda de espécie arbórea nativa.

Importante registrar que este é um trabalho preventivo, que não garante a não ocorrência de acidentes, como queda de árvores saudáveis através da ação do vento, da chuva, etc.

Realizamos vistorias observando árvores mais expostas e prováveis a sofrerem com a ação de intempéries da natureza, mas não é possível garantir a total ausência de acidentes nas demais árvores, uma vez que são muitas variáveis agindo, muitas delas impossíveis de serem totalmente mensuradas pelo corpo técnico.

Além de tudo, as análises são feitas de forma visual, não sendo utilizados equipamentos mais complexos como tomógrafo e penetrógrafo.

O morador interessado tem a opção de apresentar outro laudo técnico, assinado por profissional capacitado, que indique a necessidade de supressão ou poda da árvore.



FOTOS

